Marilia de Dirceo

Tomás António Gonzaga

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Marilia de Dirceo

Tomás António Gonzaga

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed Proofreading Team at http://www.pgdp.net (This file was produced from images generously made available by National Library of Portugal (Biblioteca Nacional de Portugal).)

MARILIA DE DIRCEO.

MARILIA DE DIRCEO.

POR T.A.G.

PRIMEIRA PARTE.

LISBOA:

Na Typ. de J.F.M. de Campos. 1824.

MARILIA DE DIRCEO.

LYRA I.

Eu, Marilia, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco trato, de expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóes queimado.
Tenho proprio casal, e nelle assisto;

Dá-me vinho, legume, fruta, azeite,
Das brancas ovelhinas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

Eu vi o meu semblante n'uma fonte,
Dos annos inda não está cortado:
Os Pastores, que habitão este monte,
Respeitão o poder do meu cajado.
Com tal destreza toco a sanfoninha,
Que inveja até me tem o proprio Alceste:
Ao som della concerto a voz celeste;
Nem canto letra que não seja minha.
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

Mas tendo tantos dotes da ventura,
Só aprêço lhes dou, gentil Pastora,
Depois que o teu affecto me segura,
Que queres do que tenho ser Senhora.
He bom, minha Marilia, he bom ser dono
De hum rebanho, que cubra monte, e prado
Porém, gentil Pastora, o teu agrado
Vale mais [~q] h[~u] rebanho, e mais [~q] h[~u] throno.
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

Os teus olhos espalhão luz divina,
A quem a luz do Sol em vão se atreve:

Papoila, ou rosa delicada, e fina,
Te cobre as faces, que são côr da neve.
Os teus cabellos são huns fios d'ouro;
Teu lindo corpo balsamos vapora.
Ah! não, não fez o Ceo, gentil Pastora,
Para gloria de Amor igual Thesouro.
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

Leve-me a sementeira muito embora
O rio sobre os campos levantado:
Acabe, acabe a peste matadora,
Sem deixar huma rez, o nedeo gado.
Já destes bens, Marilia, não preciso:
Nem me céga a paixão, que o mundo arrasta,
Para viver feliz, Marilia, basta
Que os olhos movas, e me dês hum riso.
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

Hirás a divertir-te na floresta,
Sustentada, Marilia, no meu braço;
Aqui descançarei a quente sésta,
Dormindo num leve somno em teu regaço:
Era quanto a luta jogão os Pastores,
E emparelhados correm nas campinas,
Toucarei teus cabellos de boninas,
Nos troncos gravarei os teus louvores.
Graças, Marilia bella,

Graças á minha Estrella!

Depois que nos ferir a mão da Morte
Ou seja neste monte, ou n'outra serra,
Nossos corpos terão, terão a sorte
De consumir os dous a mesma terra.
Na campa, rodeada de cyprestes,
Leráõ estas palavras os Pastores:
"Quem quizer ser feliz nos seus amores,
Siga os exemplos que nos derão estes"
Graças, Marilia bella,
Graças á minha Estrella!

LYRA II.

Pintão, Marilia, os Poetas
A hum menino vendado,
Com huma aljava de settas,
Arco empunhado na mão:
Ligeiras azas nos hombros,
O tenro corpo despido;
E de Amor, ou de Cupido
São os nomes que lhe dão.

Porém eu, Marilia, nego,
Que assim seja Amor; pois elle
Nem he moço, nem he cégo,
Nem settas, nem azas tem,
Ora pois, eu vou formar-lhe

Hum retrato mais perfeito,
Que elle já ferio meu peito;
Por isso o conheço bem.

Os seus compridos cabellos;
Que sobre as costas ondeão,
São que os de Apollo mais bellos;
Mas de loura côr não são.
Tem a côr da negra noite;
E com o branco do rosto
Fazem, Marilia, hum composto
Da mais formosa união.

Tem redonda, e lisa testa;
Arqueadas sobrancelhas;
A voz meiga, a vista honesta,
E seus olhos são huns sóes,
Aqui vence Amor ao Ceo,
Que no dia luminoso
O Ceo tem hum Sol formoso,
E o travesso Amor tem dous.

Na sua face mimosa,
Marilia, estão misturadas
Purpureas folhas de rosa,
Brancas folhas de jasmim.
Dos rubins mais preciosos
Os seus beiços são formados;
Os seus dentes delicados
São pedaços de marfim.

Mal vi seu rosto perfeito
Dei logo hum suspiro, e elle
Conheceo haver-me feito
Estrago no coração.
Punha em mim os olhos, quando
Entendia eu não olhava:
Vendo que o via, baixava
A modesta vista ao chão.

Chamei-lhe hum dia formoso;
Elle ouvindo os seus louvores
Com hum modo desdenhoso,
Se surrio, e não fallou.
Pintei-lhe outra vez o estado,
Em que estava esta alma posta;
Não me deo tambem resposta,
Constrangeo-se, e suspirou.

Conheço os signaes, e logo
Animado da esperança,
Busco dar hum desaffogo
Ao cansado coração.
Pégo em seus dedos nevados,
E querendo dar-lhe hum beijo,
Cubrio-se todo de pejo,
E fugio-me com a mão.

Tu, Marilia, agora vendo
De Amor o lindo retrato,
Comtigo estarás dizendo,

Que he este o retrato teu.
Sim, Marilia, a copia he tua,
Que Cupido he Deos supposto:
Se ha Cupido he só teu rosto,
Que elle foi quem me venceo.

LYRA III.

De amar, minha Marilia, a formosura
Não se podem livrar humanos peitos.
Adorão os Heróes, e os mesmos brutos
Aos grilhões de Cupido estão sujeitos.
Quem, Marilia, despreza huma belleza,
A luz da razão precisa,
E se tem discurso, pisa
A Lei, que lhe ditou a Natureza.

Cupido entrou no Ceo. O grande Jove
Huma vez se mudou em chuva de ouro:
Outras vezes tomou as varias fórmas
De General de Thebas, velha, e touro,
O proprio Deos da Guerra deshumano
Não viveo de amor illeso;
Quiz a Venus, e foi prezo
Na rede, que lhe armou o Deos Vulcano.

Se amar huma belleza se desculpa
Em quem ao proprio Ceo, e terra move;
Qual he a minha gloria, pois igualo,

Ou excedo no amor ao mesmo Jove?
Amou o Pai dos Deoses Soberano
Hum semblante peregrino:
Eu adoro o teu divino,
O teu divino rosto, e sou humano.

LYRA IV.

Marilia, teus olhos
São réos, e culpados,
Que soffra, e que beije
Os ferros pezados
De injusto Senhor.
Marilia, escuta
Hum triste Pastor.

Mal vi o teu rosto,
O sangue gelou-se,
A lingoa prendeo-se,
Tremi, e mudou-se
Das faces a côr.
Marilia, escuta
Hum triste Pastor.

A vista furtiva,
O risco imperfeito,
Fizerão a chaga,
Que abriste no peito
Mais funda, e maior.

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com